Onde há menos creches, há mais famílias à procura

Visitas e pedidos de vaga no Creches.app, comparados com as creches de cada concelho e com os bebés que lá nascem, mostram que a procura se concentra onde há menos creches — e que se pede vaga muito cedo, muitas vezes antes de o bebé nascer.

22.522
visitas a fichas de creches e jardins de infância, de julho a novembro

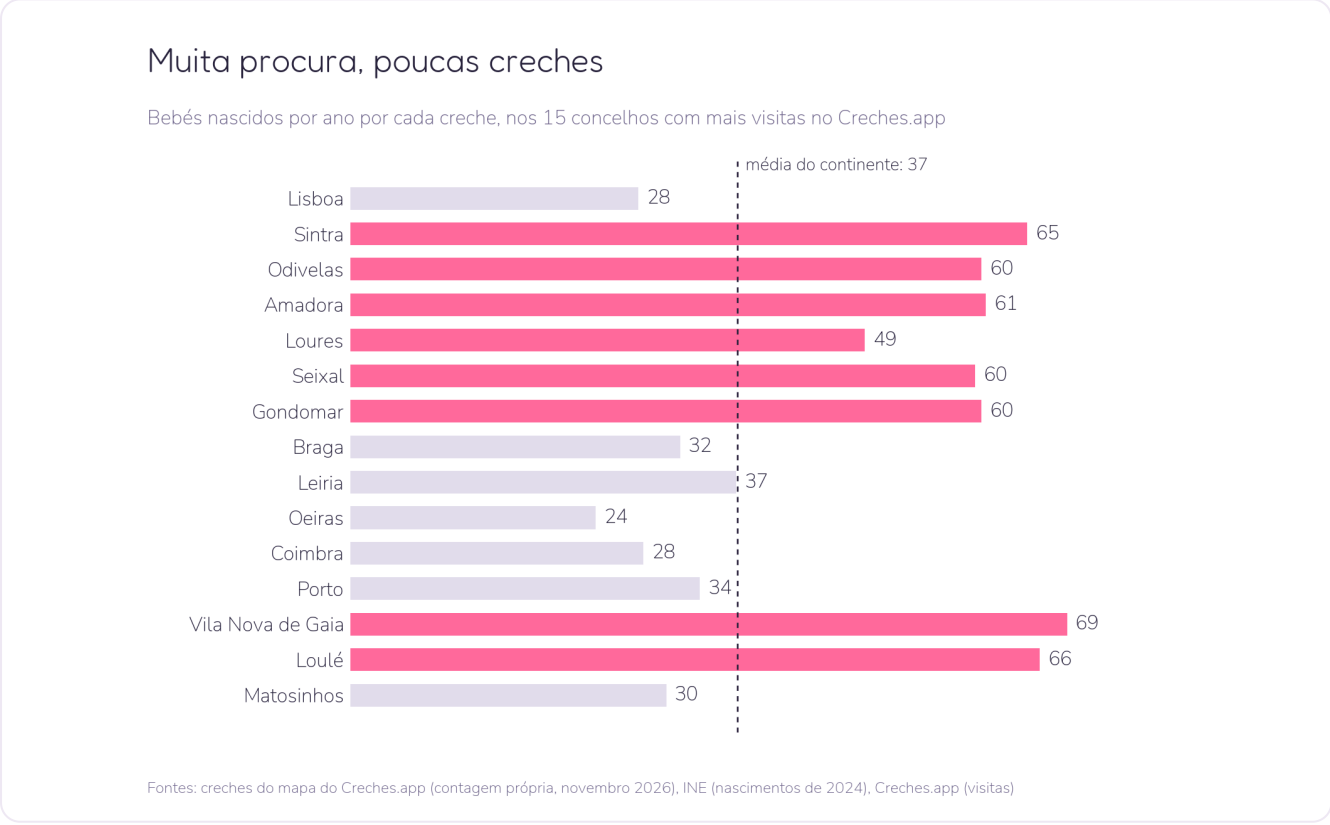
33%
das famílias procuraram nos 10 concelhos com menos creches por bebé, que têm 12% das creches

37
bebés por ano por cada creche no continente; 65 em Sintra

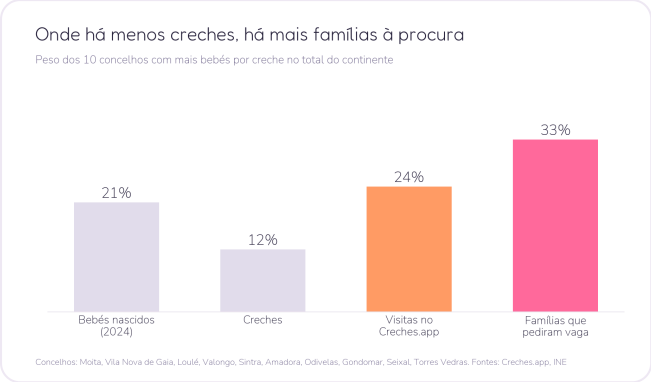
1 em 10
pedidos de vaga antes de o bebé nascer

Lisboa, novembro de 2026 — Entre 24 de julho e 3 de novembro, as fichas das creches do Creches.app, um mapa gratuito de creches em Portugal, foram abertas 22.522 vezes, e 499 famílias fizeram 1.221 pedidos de vaga. Comparados com as creches de cada concelho — contadas no mapa do Creches.app — e com os nascimentos do INE, os números mostram onde a procura aperta mais.

No continente há 2.116 creches que aceitam crianças com menos de 3 anos, e nascem **37 bebés por ano por cada creche**. Mas a distribuição é muito desigual. **Em Sintra nascem 65 bebés por cada creche**, mais do dobro de Lisboa (28), e é o concelho com mais famílias a pedir vaga (53). Vila Nova de Gaia (69), Gondomar (60), Amadora (61), Odivelas (60) e Seixal (60) estão também entre os mais procurados e muito acima da média.

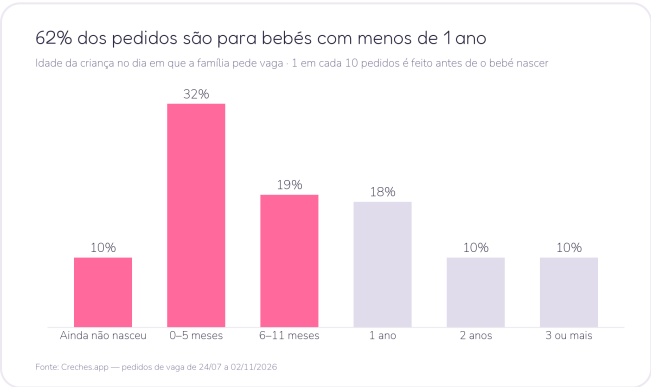


Os 10 concelhos com mais bebés por creche têm 21% dos bebés do continente e só 12% das creches, mas é para lá que vão **24% das visitas e 33% das famílias** que pediram vaga na plataforma. E ali, 60% das respostas das creches foram "não temos vaga" (44% no resto do país).



Pede-se vaga cedo — muito cedo

Em **62% dos pedidos, a criança tinha menos de um ano**; em 10%, ainda não tinha nascido. A idade mediana no dia do pedido foi de 8,8 meses. Cada família pediu vaga, em média, a 2,4 creches, e 28% contactaram três ou mais.



Os 15 concelhos com mais procura

Concelho	Visitas	Famílias	Creches	Bebés/creche
Lisboa	1.631	47	209	28
Sintra	1.401	53	68	65
Odivelas	745	13	30	60
Amadora	707	23	35	61
Loures	612	19	47	49
Seixal	592	24	32	60
Gondomar	569	14	19	60
Braga	543	15	50	32
Leiria	490	10	29	37
Oeiras	489	12	59	24
Coimbra	462	14	39	28
Porto	440	19	57	34
Vila Nova de Gaia	420	14	33	69
Loulé	341	5	12	66
Matosinhos	339	6	38	30

Bebés nascidos em 2024 por cada creche do concelho. Assinalados os concelhos acima da média do continente (37). Tabela completa em CSV na página dos dados.

A resposta é o ponto fraco

Dos pedidos com pelo menos 10 dias, **16% tiveram resposta registada** da creche — metade a dizer que não havia vaga. Das 337 famílias que responderam a um inquérito sete dias depois, **77% disseram não ter tido resposta**. Nas creches que já gerem a sua página na plataforma, a resposta sobe para 38% (amostra de 34 pedidos).

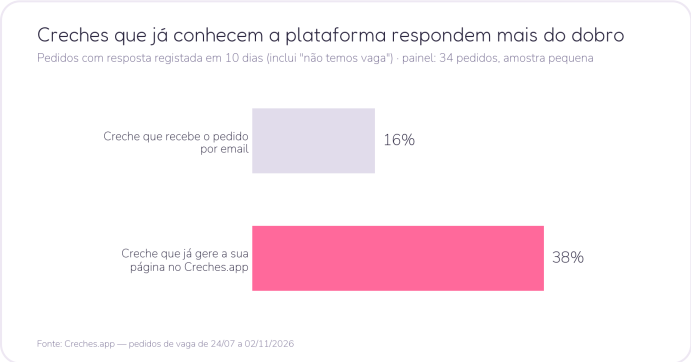
Os números não apontam para falta de vontade das creches: muitas não têm vaga, gerem as listas por telefone ou presencialmente, e essas respostas não ficam registadas. Apontam para um problema de acesso — pedir vaga por email quase não funciona.

O que diz o fundador

> *"Em Sintra nascem 65 bebés por ano por cada creche; em Lisboa, 28. Os concelhos onde há menos creches são precisamente aqueles onde mais famílias nos aparecem à procura — e onde mais creches respondem que não têm vaga."*
>
> **Joaquim Cabral, fundador do Creches.app**

> *"As famílias não estão a pedir vaga tarde. Uma em cada dez pede antes de o bebé nascer. O que falha é o que vem a seguir: a maioria fica sem saber se o pedido chegou a alguém."*
>
> **Joaquim Cabral, fundador do Creches.app**

> *"Não é culpa das creches. Muitas têm uma pessoa para tudo, respondem ao telefone e não têm vaga. O que os números mostram é que pedir vaga por email quase não funciona — e que, quando a creche já conhece quem lhe escreve, a resposta mais do que duplica."*
>
> **Joaquim Cabral, fundador do Creches.app**



Como foram calculados

Visitas: aberturas das fichas de creches e jardins de infância no site, de 24/07 a 03/11/2026, no máximo uma por ficha, por sessão e por dia (contagem anónima). **Pedidos de vaga:** feitos por famílias através do Creches.app, de 24/07 a 02/11/2026 (duplicados contam uma vez); família = email único.

Creches: contagem própria no mapa do Creches.app (novembro de 2026) das creches que aceitam crianças com menos de 3 anos, sem duplicados, encerradas, jardins de infância só para 3–5 anos e centros de estudo. Contamos creches, não lugares. Não usamos os lugares nem a ocupação da Carta Social, onde encontrámos contactos desatualizados e concelhos sem dados. **Bebés por creche:** nascimentos de 2024 (INE) a dividir pelas creches do concelho; fora das contas Açores, Madeira e Barcelos (mapa incompleto). Muitas famílias usam creches perto do trabalho, noutro concelho, o que explica parte das diferenças.

Resposta registada: a creche respondeu pelo botão do email, pelo painel ou por resposta ao endereço do pedido, nos 1.054 pedidos feitos até 23/10. Respostas por telefone ou presenciais não ficam registadas.

Limites: as famílias que usam o Creches.app não são uma amostra representativa do país, e visitas e pedidos refletem também onde a plataforma é mais conhecida. Não divulgamos dados de creches ou famílias individuais.

Sobre o Creches.app

O Creches.app é um mapa gratuito de 4.128 creches e jardins de infância em Portugal, criado em 2026 por Joaquim Cabral, engenheiro de 28 anos, de Lisboa, enquanto esperava o primeiro filho. Junta dados da Carta Social e de outras fontes públicas, permite às famílias pedir vaga e às creches gerir a sua página sem custos. Não tem publicidade nem vende dados.

Contacto: Joaquim Cabral · 915 873 799 · geral@creches.app

Dados, gráficos e CSV: creches.app/imprensa/procura-2026